

Cinema Político Italiano: em torno de 68

Objetivo

O curso pretende apresentar, analisar e discutir as principais questões que envolvem a complexidade que significou e significa o cinema italiano entre os anos 60 e 70. o curso pretende ainda dar ao aluno as condições para que ele possa assistir aos filmes e aproprie-se de elementos fundamentais capazes de situá-lo no debate crítico, historiográfico e estético, enfatizando especialmente seu aspeto político.

Justificativa

Os anos 60 e 70 na Itália foram profundamente marcados pela onda de contestação desencadeada pelo movimento estudantil. Naquele momento as instituições (escola, igreja, estado, família, polícia e etc), foram postas em questão. A importância política do Partido Comunista Italiano (PCI) promoveu um avanço das pautas da esquerda em âmbito cultural

A maior parte dos filmes produzidos na Itália naquele momento são filmes políticos, seja na atitude assumida por parte de cineastas, atores e filmes, seja pelo conteúdo tratado nos filmes que abordavam, as vezes de maneira explícita, outras de maneira velada, as grandes temáticas daquele momento. São de grande importância os filmes de autores remanescentes do neo-realismo, tais como

Visconti, Rossellini, Fellini ou Antonioni e outros mais jovens como Pasolini, Bellochio, Rosi, Petri, Maselli, Olmi, os irmãos Taviani e Carmelo Bene; mas, por outro lado, não somente do engajamento explícito fez-se o cinema político naqueles anos. Assim, são igualmente importantes os filmes de gênero, especialmente os western spaghetti e os filmes policiais.

O curso pretende apresentar um panorama enxuto mas que ao mesmo tempo garante a apresentação daquele momento particular da história política nacional e do cinema.

Professor Ministrante

Prof. Dr. Alex Sandro Calheiros de Moura (Fil-UnB)

SALA 118

Programa:

17/10 (09hs-13hs) Violência e Paixão, Luchino Visconti;
24/10 (09hs-13hs) Zabriskie Point, Michelangelo Antonioni;
14/11 (09hs-13hs) Teorema, Pier Paolo Pasolini;
28/11 (09hs-13hs) Antes da Revolução, Bernardo Bertolucci;
05/12 (09HS-13hs) Investigaçao sobre um cidadão acima de qualquer suspeita, Elio Petri;
12/12(09hs-13hs) Quando explode a vinganca, Sergio Leone;

Bibliografia:

Argentieri, Mino. Il cinema in guerra. Ed. Riuniti. 1998

Aristarco, Guido. Il cinema fascista prima e dopo. Dedalo. 1998.

Armes, Roy. Patterns of neorealism. Barnes. 1971.

Boneadella, Peter. Italian cinema: from neorealism to the present.. 1993.

Brunetta, Gianpiero. Storia del cinema italiano. Ed. Riuniti. 1993.

Lizzani, Carlo. Il cinema italiano. Parenti. 1992.

Miccichè, Lino. Il neorealismo cinematografico italiano. Marsilio. 1975.

_____. Cinema Italiano: vli anni '60 e oltre. 2002.

Vários. Storia del cinema italiano, Volumes XI, XII, XIII. Marsilio. 2013